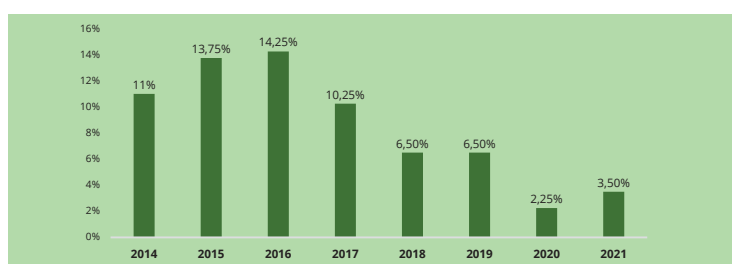


Taxa de juros da economia brasileira sobe para 3,5% a.a.

Mas afinal, qual a importância da taxa Selic para a economia?

Em sua 238ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu por unanimidade elevar a taxa Selic para 3,50% a.a. A taxa Selic é uma das variáveis fundamentais da economia pois impacta as decisões de investimento, no mercado financeiro, e das empresas, no mercado de bens e serviços. Além do mais, afetam os níveis de preço dos produtos e a taxa de câmbio. Por exemplo, as taxas de juros influenciam as decisões relacionadas ao mercado de crédito, isto é, de empresas e famílias realizarem empréstimos ou financiamentos. Também influencia as decisões relacionadas a investimentos pois altera, especialmente, a remuneração dos títulos públicos e privados. A taxa de juros também é utilizada para controlar os níveis de preços do sistema econômico, ou seja, de forma simplória, quando se observam aumentos nos níveis de preços a taxa de juros tende a se elevar a fim de controlar os preços no sistema econômico. Por ser definida no mercado financeiro a taxa de juros também influencia os níveis da taxa de câmbio dos países. E, como sabemos, o câmbio afeta os níveis de exportação e importação além de alterar a remuneração dos investimentos realizados no exterior. Esses são alguns exemplos que mostram a importância da taxa de juros e como elas influenciam o dia a dia do cidadão comum. O gráfico 1 mostra o valor da taxa Selic desde o ano de 2014 até sua última atualização realizada em 06/05/2021.

GRÁFICO 1: COMPORTAMENTO DA TAXA SELIC 2014-2021

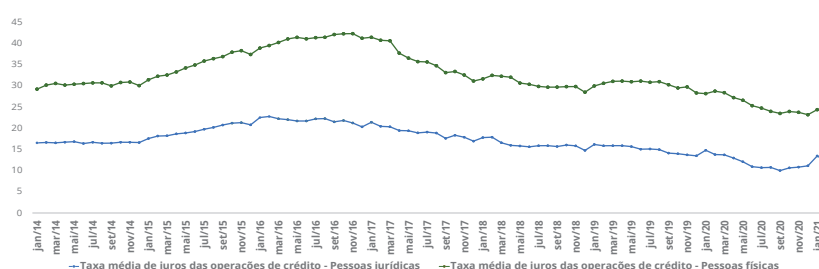


Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN.

As expectativas do mercado, no que diz respeito a taxa de juros, é de aumento até o final de 2021. Espera-se que a taxa Selic seja de pouco mais de 5,5 % a.a. ao final do corrente ano. A justificativa para o aumento está relacionada ao risco inflacionário associados ao descontrole das contas públicas e do adiamento das reformas que estão em discussão no congresso. Mesmo com o anúncio da alta da taxa de juros, na última reunião do Copom, e com a perspectiva de mais aumento, os níveis atuais da taxa de juros devem continuar estimulando a economia brasileira. As perspectivas de crescimento do PIB devem estar em torno de 3,2% para 2021, conforme aponta o relatório Focus. O gráfico 2 mostra as taxas médias de juros relacionadas as pessoas físicas e jurídicas. Vale destacar que a média das taxas de juros inclui todas as operações contratadas no segmento de crédito direcionado e livre ponderadas pelos saldos médios de cada uma das modalidades consideradas, conforme BACEN (2021).

A média da taxa de juros cobradas pelas instituições financeiras está em torno de 12% a.a. e 25% a.a. para pessoas jurídicas e físicas respectivamente. Bem abaixo quando comparamos com o ano de 2016.

GRÁFICO 2: TAXA MÉDIA DE JUROS PARA PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN.